

OGAFANHOTO

EDIÇÃO ESPECIAL

ANO XXXIV, Nº II, ABRIL 2017

PET

AGRONOMIA

25 ANOS



HÁ UM QUARTO DE SÉCULO FORMANDO
PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

04

O PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
TUTORIAL

08

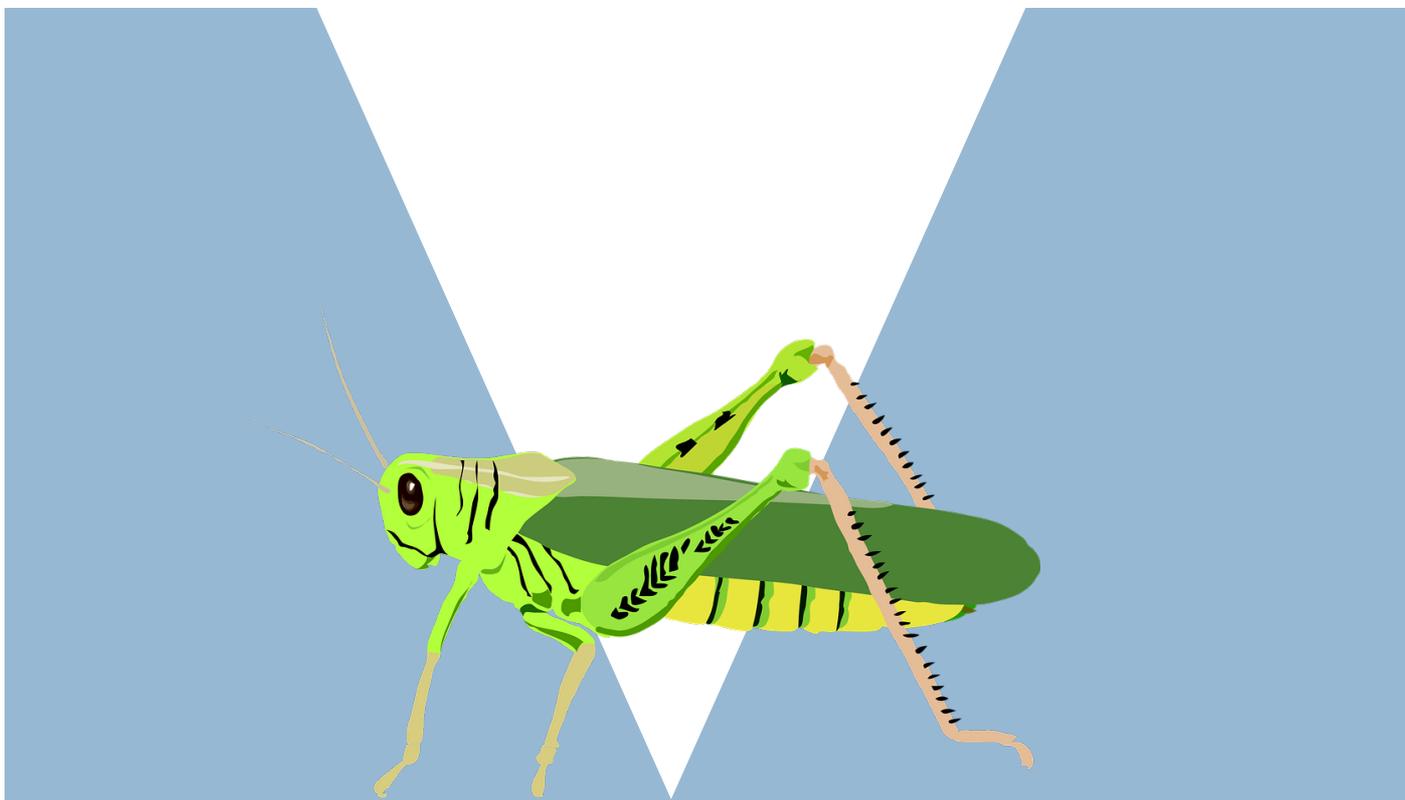
BODAS DE
PRATA PET-
AGRONOMIA

09

ATIVIDADES
REALIZADAS
PELO GRUPO

17

PETIANOS QUE
CONSTRUÍRAM
O GRUPO



EDITORIAL

Prezados leitores, é com enorme satisfação que comemoramos os 25 anos do grupo PET-Agronomia UFC. Em homenagem a essa data especial publicamos esta edição dedicada as tiragens passadas e buscando resgatar todo o histórico de publicações do icônico jornal. O GAFANHOTO foi criado em 1983, por alunos da disciplina de Entomologia Agrícola, juntamente com o estatuto que regulamentou a publicação do jornal durante todos estes anos em forma de mural. Posteriormente, a responsabilidade da publicação passou para a monitoria da referida disciplina sob orientação do professor José Higino Ribeiro dos Santos. Em 1992, ficou sob a coordenação do PET-Agronomia. A partir de então, passou por diferentes períodos de publicação e atualmente vem sendo editado bimestralmente pelos bolsistas do programa em meios eletrônicos e nos murais dos departamentos com o intuito de manter a integração com a comunidade acadêmica.

EXPEDIENTE

O Gafanhoto ANO XXXIV Número II
Programa de Educação Tutorial
Universidade Federal do Ceará/Departamento de Fitotecnia
AV. Mister Hull, 2977 – CEP 60.356-000
Fortaleza/CE

TUTOR

Profa. Cândida H.C. Magalhães

CORPO EDITORIAL

Bruno do Nascimento Silva

Sabrina Juvenal de Oliveira

Valéria Ramos Lourenço

PRODUÇÃO: PET-Agronomia UFC

TIRAGEM: 120 exemplares

"Para a melhor matéria
prima, o melhor tratamento.

Cláudio de Moura Castro



O Gafanhoto

04

O Programa de
Educação Tutorial e o
PET-Agronomia UFC.

08

Bodas de prata: há
um quarto de século
formando
profissionais.

09

Atividades
desenvolvidas pelo
grupo ao longo dos
anos

11

Depoimentos de
petianos do
programa.

13

Curiosidades sobre o
grupo e passatempos.

15

O PET-Agronomia em
números

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

"Esperava que se transformassem em matriz de lideranças intelectuais, em pesquisadores de primeira linha e em profissionais excepcionais. Seriam por excelência, a matéria prima dos programas de pós-graduação."

Cláudio de Moura Castro

"PROMOVER FORMAÇÃO AMPLA E DE QUALIDADE"

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



O projeto foi fundado como Programa Especial de Treinamento (PET) no ano de 1979 pelo professor Cláudio de Moura Castro sendo, a partir disso, ampliado sob a gestão da CAPES. A partir do ano 2000, passou a ser vinculado a Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC. É um programa que busca preservar e executar na universidade brasileira a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de buscar fornecer as melhores condições para formar alunos de excelência acadêmica e profissional.

O grupo PET se diferencia dos programas de iniciação científica, por exemplo, que trabalham apenas com

pesquisa. O objetivo é que os alunos atuem em diferentes setores da sociedade. As atividades de ensino dizem respeito não só ao aprofundamento dos alunos em determinados conhecimentos, através de grupos de estudos ou organização de palestras, como também de aulas ministradas pelos próprios alunos dentro ou fora da universidade. Isso possibilita o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso (permitindo uma formação diversificada) e um contato com a sociedade, quebrando com isso o conceito em que o saber científico se mantém.

A pesquisa estabelece uma conexão com o ensino e não fica necessariamente ligada a determinadas demandas sociais, podendo se configurar como um "saber desinteressado, além disso, pelo fato dos grupos PET não se restringirem a uma determinada área de conhecimento, há a possibilidade de realização de pesquisas que abrangem áreas diferentes, promovendo uma ligação entre as áreas e desenvolvendo a fragmentação do conhecimento.

As atividades de extensão viabilizam a transferência social a partir do conhecimento e a produção de conhecimento através da prática, construindo um movimento dialético, além de possibilitar com que os alunos exercitem a cidadania e reflexão sobre questões relevantes a nossa sociedade, como a inclusão social. Desta forma, o aluno adquire um caráter crítico e atuante, contribuindo para a comunidade científica com as suas pesquisas, colaborando com a sociedade por suas atividades de extensão e desenvolvendo o conhecimento acadêmico através do ensino. Embora se faça essa divisão por motivos didáticos; ensino, pesquisa e extensão aparecem na prática como atividades indissociáveis que modificam os diferentes contextos sociais.

O programa é regulamentado pela Lei N° 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC N° 3.385, de 29 de setembro de 2005, e n° 1.632, de 25 de setembro de 2006. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo, ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão de sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do programa. Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES.

O PET representa um investimento acadêmico em cursos de graduação que possui sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. De acordo com seu manual básico de operações espera-se com este investimento a formação de profissionais de nível superior, nas diversas áreas do conhecimento, dotados de elevados padrões científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, e que sejam capazes de transformar a realidade nacional.



P
ET
AGRONOMIA

BODAS DE PRATA: HÁ UM QUARTO DE SÉCULO FORMANDO PROFISSIONAIS

O PET-Agronomia UFC foi fundado pelo professor titular José Higino Ribeiro dos Santos em abril de 1992. Conduzindo o programa dentro da filosofia proposta pelo idealizador do projeto, professor Cláudio de Moura Castros (ex-diretor da Capes) ensejava o melhor aproveitamento dos alunos que se destacassem no curso, garantindo-lhes bolsa e melhores condições de formação. Estes alunos teriam a missão de se tornarem exemplos e agirem como pilares fornecendo apoio e maior dinamismo ao curso. Ajudaram a construir a história do grupo com sua contribuição como tutores os professores: Dr. João Licínio Nunes de Pinho (1992 a 2004), Dr. Ervino Bleicher (2004 a 2011) e a atual tutora do grupo Dra. Cândida Hermínia Campos de Magalhães (2011 a 2017). O grupo atualmente é formado por doze bolsistas remunerados com a possibilidade de ingresso a partir do segundo semestre do curso e tem sua sala localizada no bloco 806 do departamento de Fitotecnia, bloco 806 (fitossanidade).





ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO AO LONGO DOS ANOS

Ao longo dos anos, diversas atividades foram desenvolvidas pelo grupo, dentre elas, o Cine-PET era uma atividade tanto lúdica quanto de aprendizagem, em que os alunos escolhiam um filme a seu critério e o filme seguinte seria um que contemplaria um tema da agronomia ou da atualidade. O espaço didático era um local onde se cultivava as principais espécies vegetais de importância sócio-econômica, principalmente para o estado do Ceará. O objetivo desse espaço era dar oportunidade aos alunos de agronomia, petianos ou não, de acompanhar tanto o ciclo da cultura quanto as interações bióticas e abióticas. Também temos a implantação e manutenção de hortas em escolas. Essa permanece até os dias atuais, cujo intuito é mostrar os benefícios de uma alimentação saudável, além da importância dos cuidados com o meio ambiente. Uma atividade recente do grupo é o Projeto Pré-Agrárias. Essa atividade em parceria com outros PETs do CCA, com os centros acadêmicos e empresas juniores do centro, mostra aos calouros a importância das disciplinas do ciclo básico e busca a redução na evasão dos cursos do CCA.

Ainda como atividade voltada aos calouros, o Semeando Agronomia é um curso que por meio de atividades práticas, mostra ao aluno a realidade do curso de agronomia. Anualmente o PET participa, juntamente com os outros Pet's, da Feira das Profissões. Essa atividade busca sanar as dúvidas dos alunos do ensino médio das escolas públicas, sobre qual curso escolher, falando um pouco do conteúdo que se irá estudar, bem como do mercado de trabalho e perspectivas futuras. O grupo promoveu no ano de 2015 o I Workshop: Manejo e Conservação de Recursos Hídricos, cujo intuito foi fomentar uma discussão entre alunos e professores sobre as temáticas relacionadas às questões hídricas no Ceará, além de alternativas que podem auxiliar na otimização deste recurso tão escasso na região semiárida. Além disso, grupo também promove cursos de curta e longa duração cujo objetivo é capacitar a comunidade acadêmica através de aulas ministradas por palestrantes convidados das mais diversas instituições, buscando melhorar ainda mais o rendimento acadêmico dos alunos e interessados. Como exemplo de cursos foram ofertados: Curso de Defesa Fitossanitária, Curso de Fisiologia e Sanidade de Sementes e Curso de Fitossociologia. Semestralmente o grupo também realiza visitas técnicas em que o objetivo é buscar conhecimento fora da sala de aula, além de complementar os conhecimentos teóricos com vivências práticas. Já foram visitadas propriedades localizadas em Russas, Limoeiro do Norte, Guaraciaba, Tianguá, Guaramiranga, Petrolina e Juazeiro da Bahia. Temos também a edição do jornal "O Gafanhoto" no qual buscamos trazer informações relevantes a comunidade acadêmica do curso de agronomia. Nesta edição especial buscamos compilar informações e atividades que construíram a história do programa nos inspirando em edições passadas e trazendo algumas novidades.

DEPOIMENTOS DE PETIANOS DO PROGRAMA



“ Em uma palavra (o PET), significa “oportunidade”. A oportunidade que os estudantes de Agronomia dispõem para aprimorar/complementar sua formação acadêmica e profissional, especialmente aqueles mais comprometidos e interessados em uma formação mais ampla, diversificada e participativa.”

Márcio Cleber de Medeiros Corrêa (1992)

“O PET foi minha segunda casa (muitas vezes até a primeira). Tenho gratidão pelos ensinamentos que o PET me proporcionou, tais como: convivência em grupo, liderança, ética profissional, pois tínhamos muitas responsabilidades em sermos alunos do PET” “



Rosilene Oliveira Mesquita (2003)

“O PET é para formar as pessoas que vão mudar o Brasil. [...] Não espero pouco deles e tenho confiança no modelo.”

Cláudio de Moura Castro

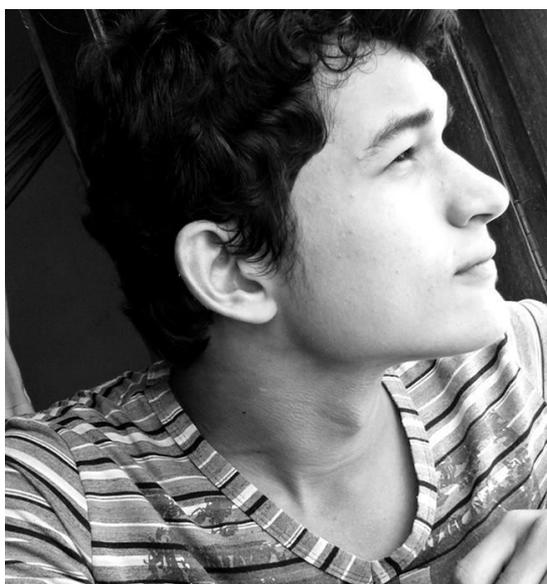
“Ter entrado no grupo foi fundamental para a qualidade de minha formação, a convivência com os demais bolsistas, o acompanhamento de perto dos tutores, as discussões em grupo, as várias atividades e tarefas que o grupo exige e proporciona me incrementaram muito aprendido”

José Israel Pinheiro (2012)



“O tripé ensino, pesquisa e extensão mantém a vida do petiano muito movimentada, foi no PET que aprendi a trabalhar em equipe e a assumir responsabilidades. [...] Aos atuais e aos futuros bolsistas do programa aconselho que aproveitem a oportunidade de estarem em um dos melhores e mais estruturados grupos que existem na Agronomia. ”

Clice de Araújo Mendonça (2013)



“[...] participar do PET contribuiu para que eu me encontrasse mais na universidade. É muito bom poder criar um laço de amizade para a vida e para o trabalho. Tem muita troca de informação, principalmente pelo fato dos bolsistas serem de semestres diferentes. ”

Nicholas Ribeiro Silva (2016)

CURIOSIDADES SOBRE O GRUPO E PASSATEMPOS

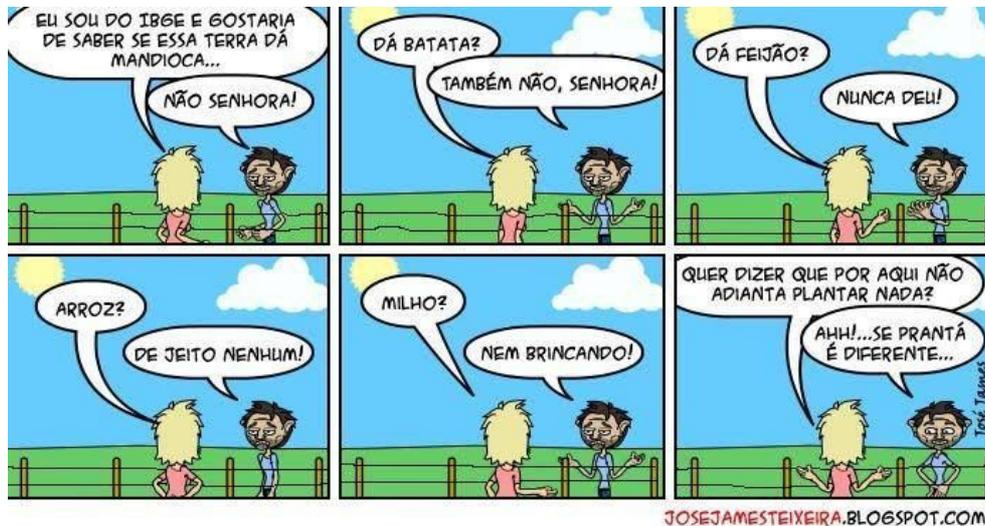
O jornal o gafanhoto foi fundado há 34 anos pelo criador do grupo prof. Dr. José Higino Ribeiro dos Santos;

O grupo recebeu sua sala de estudos em setembro de 1996;

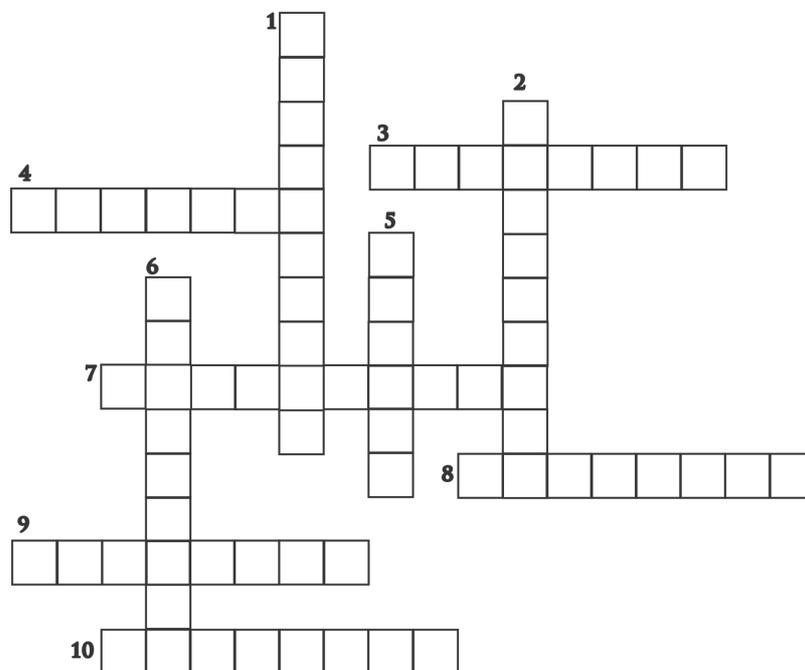
Até março de 2017 passaram pelo grupo 120 bolsistas;

As atuais tutora e co-tutora do grupo foram petianas;

Atualmente quatro professores do curso de graduação em agronomia da UFC são petianos egressos do PET da casa.



AGRONOMIA



Horizontal

- 3. Doença responsável pela grande fome na Irlanda em 1840;
- 4. Elemento benéfico ligado a redução de estresse em plantas;
- 7. Inseto introduzido no Brasil com intuito de produzir corantes;
- 8. Leite obtido após a primeira ordenha;
- 9. Custos que variam de acordo com a produção ou quantidade de trabalho;
- 10. Política de armazenamento de água no semiárido.

Vertical

- 1. Implemento agrícola usado para descompactar camadas profundas;
- 2. Meio poroso no qual as plantas desenvolvem as raízes;
- 5. Hormônio responsável pelo alongamento celular nas plantas;
- 6. Glicoproteína liberada pelos fungos micorrízicos arbusculares.

0 PET-Agronomia em números



Nos seus 25 anos de existência, passaram pelo PET-Agronomia 120 alunos, some-se a estes os atuais 12 bolsistas. O termo “passaram” pelo PET é adequado, pois, nem todos aqueles que nele ingressaram permanecem até a conclusão do curso. As saídas de bolsistas do PET-Agronomia ocorrem por abandono de curso, mudança para outra Instituição de Ensino Superior (IES) na mesma área ou escolha de outras áreas diferentes, reprovação ou ingresso em programas como Iniciação Científica e Bolsa de Extensão.

Poderíamos fazer a seguinte pergunta: “Será que o PET-Agronomia cumpriu com o que pregava o seu mentor: Cláudio de Moura Castro?”.

Para isto devemos recorrer aos gráficos (ver no verso desta página) e detalhar os dados nela contidos. De todos que já passaram pelo programa 76 Petianos Egressos possuem pós graduação. De setembro de 2006 aos dias atuais 54 alunos passaram pelo programa, 30% permaneceram até a conclusão do curso de agronomia.

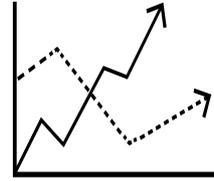
Nesse mesmo período, houve 14 desistências, pelos motivos expostos anteriormente. Posteriormente, soube-se que, 7 desses ingressaram em cursos de mestrado e, dos 7 demais, 1 abandonou o curso de graduação, 3 mudaram de curso e 3 ainda estão cursando a graduação.

Embora não recuperando 100% das informações acerca dos alunos egressos desligados (voluntária ou involuntariamente), acredita-se que a passagem pelo PET lhes tenha sido benéfica, já que o principal destino foi a Iniciação Científica (CNPq/UFC), monitorias e, em seguida, a pós-graduação, atingindo as metas do programa.

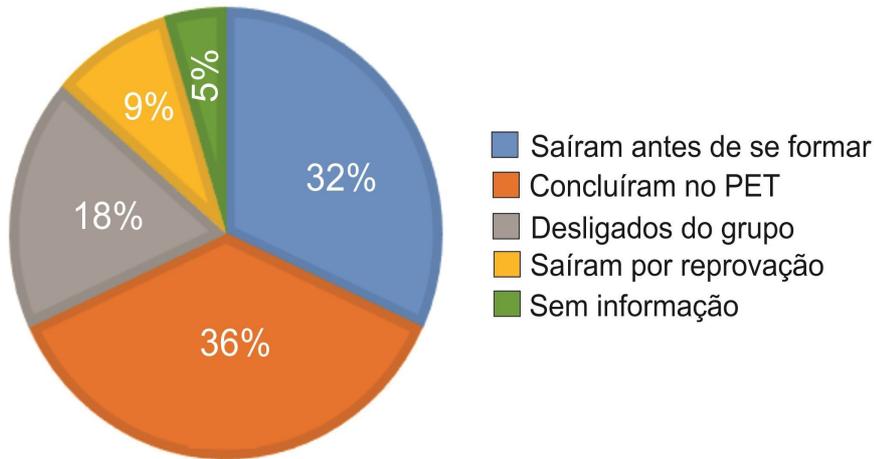
Atualmente 4 ex-Petianos são Professores da Universidade Federal do Ceará, 1 é Professor da Universidade Estadual da Bahia, 1 é Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 1 é Professora da Universidade Estadual do Maranhão, 2 são Professores da Faculdade de Tecnologia do Nordeste, 1 Professora do Curso Técnico em Agropecuária/CENTEC, 1 Professor do Curso de Engenharia Florestal da UFPI, 1 Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico do IFCE – Crateús, 1 Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia, 1 Professor do IFCE de Umirim, 1 Professora do IFCE de Limoeiro, 1 Professor da Universidade Federal do Pará e 1 Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Por fim, destaca-se que, dos 10 alunos que foram selecionados para cursos de doutorado nesse período (2006 a 2017), 8 concluíram o curso de graduação integrando o PET-Agronomia.

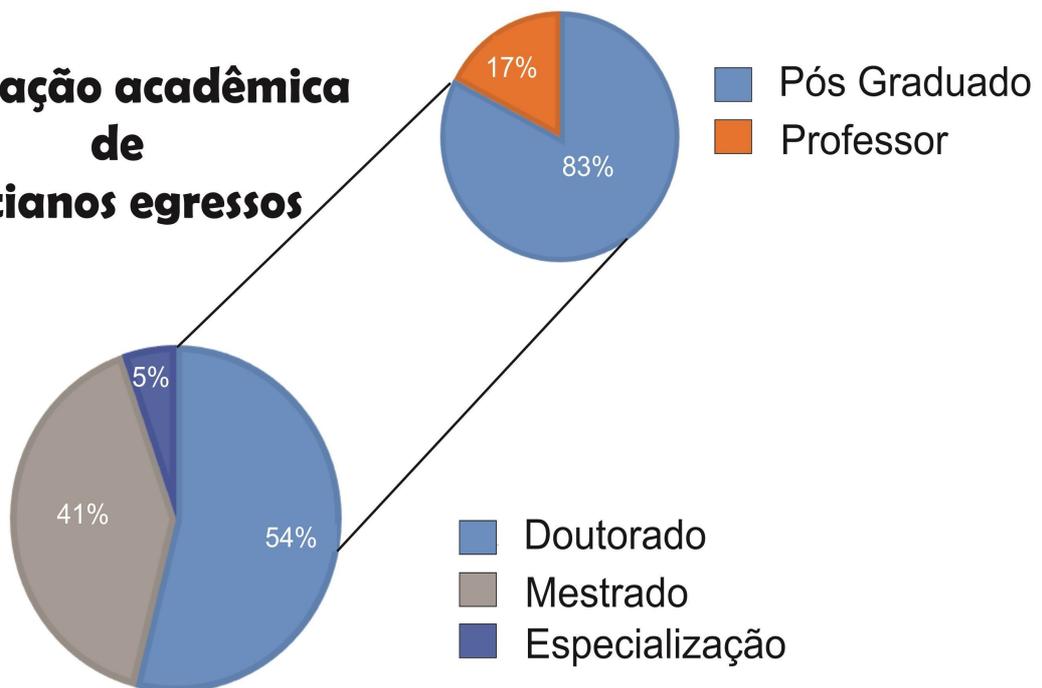
0 PET-Agronomia em números



Trajetória dos bolsistas no grupo



Formação acadêmica de petianos egressos



"O PET SÃO OS SEUS PARTICIPANTES."

Alex Queiroz Cysne
Alfredo Mendonça de Sousa
Ana Kelly Firmino da Silva
Ana Lucia Lopes dos Santos
Nascimento
Ana Luisa de Andrade Teixeira e Sousa
Ana Paula Bezerra de Araújo
Ana Vlândia da Costa Brito
Anatércia Ferreira Alves
Andréia Melo Cunha
Aníbal Coutinho do Rêgo
Antônia Clemilda Nunes
Antônio Moreira Barroso Neto
Arlene Franklin Chaves
Augusta Alencar de Araújo Lima
Bruno do Nascimento Silva
Caio Victor Soares Aguiar
Cândida Hermínia Campos de
Magalhães
Carlos Levi Anastácio dos Santos
Celiane Freire Martins
Charles Lobo Pinheiro
Cicero Marcos Macêdo Simão
Cláudio Henrique de Almeida Oliveira
Clíce de Araujo Mendonça
Cristina Bobrowski Diniz
Dagoberto Saunders de Oliveira
Danilo Batista Nogueira

David Ribeiro Lino
Dheyne Silva Melo
Diogo Maurício Stefe
Elisangela Maria dos Santos
Elísio Sampaio da Silva
Erivanda Silva de Oliveira
Ervin Bleicher
Evaldo Tavares de Sousa Filho
Everton Alves Rodrigues Pinheiro
Fábio Costa Farias
Felipe Silva Oliveira
Fernanda Joyce Moura
Fernanda Maria de Oliveira
Fernando Antônio Sousa de Aragão
Fernando Henrique Teixeira Gomes
Francisco Elivan Arruda Rodrigues
Francisco Gleison de Paulo
Francisco Leandro de Paula Neto
Francisco Ronaldo Belém Fernandes
Francisco Sadi Santos Pontes
Francisco Suassuna de Alencar Neto
Francisco Wanderson da Silva Oliveira
Gabriel Nuto Nóbrega
Gleidson Vieira Marques
Igor Martins Cordeiro
Inêz Gifone Maia Sales
Jalmi Guedes Freitas
Janiquelle da Silva Rabelo

Janser Nobre de Oliveira
Jefferson Auteliano Carvalho Dutra
Jefté Ferreira da Silva
João Gutemberg Leite Moraes
João Licínio Nunes de Pinho
João Pereira Maciel Neto
Jorge Wombaster Freitas Farias
José Fredson Bezerra Lopes
José Higino Ribeiro dos Santos
José Israel Pinheiro
José Rubens Aguiar
José Salmito de Almeida Junior
José Victor Torres Alves Costa
José Wellington Batista Lopes
Josué Mendes Neto
Joyce de Melo Lima Waterloo
Junior Régis Batista Cysne
Karina Crisóstomo Araújo
Keline Sousa Albuquerque
Kenya Gonçalves Nunes
Kleber Andrade da Silva
Laís Cavalcante do Nascimento
Liliana Rocivalda Gomes Leitão
Lineker de Sousa Lopes
Luana Soares da Silva
Lucas Alves Cruz
Luiza Clertiane Vieira Alves
Magno José Duarte Cândido
Marcelo de Sousa Pinheiro
Marcelo Queiroz Amorim
Marcia Batista Torres
Marciano de Góis Moreira
Márcio Cleber de Medeiros Corrêa
Marcos Chaves Gurgel
Marcos Neves Lopes
Maria Andréa Borges Cavalcante
Maria de Fátima Vidal (Diana)
Maria Glória Carvalho
Marilena de Melo Braga
Marilia Gomes Caminha
Mauricio Teixeira
Nazaré Suziane Soares
Nicholas Ribeiro Silva
Olienaide Ribeiro de Oliveira
Patrícia Gomes Barbosa
Paulo Herbesson Parreira de Sousa

Paulo Nazareno Alves Almeida
Pedro Renato Aguiar de Melo
Raquel Moreira Carneiro
Regina Célia Santos de Souza
Reivany Eduardo Morais Lima
Renato Alves de Oliveira
Rogério Barbosa Soares
Rômulo Cavalcante Ribeiro
Rômulo César Cavalcante dos Santos
Rosana Martins Portela
Rosilene Oliveira Mesquita
Sabrina Juvenal de Oliveira
Sergio de Sousa Alves
Simão Pedro Pinheiro de Andrade
Guedes
Siomara Freire de Macedo
Tassia Raquel Garcês Passos
Tiago Terto de Oliveira
Valéria Pereira Barboza
Valéria Ramos Lourenço
Victor Emmanuel de Vasconcelos Gomes
Vinicius Borges da Silva
William Axl Silva Vasconcelos
Winnie Cezario Fernandes



Produção:



FB.com/petagrnomiaufc

Apoio:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ





*"SERTÃO É ISTO: O SENHOR
EMPURRA PARA TRÁS, MAS DE
REPENTE ELE VOLTA A RODEAR O
SENHOR DOS LADOS. SERTÃO É
QUANDO MENOS SE ESPERA."*

Guimarães Rosa